

Laudo Oficial de Correção — Prova Teórica 1

Gestão de Projetos de Software (GPS) ▪ CEFET-MG 2026.2

Prof. Aléssio Miranda Júnior

2026-10-19

i Dados do Discente

- **Discente:** Carlos Matheus de Almeida Eufrazio
- **Matrícula:** 20233007620
- **Data da Avaliação:** 19/10/2026
- **Pontuação Final:** 19,0 / 25,0 (Aproveitamento: **76,0%**)
- **Legibilidade da Caligrafia:** 91% (organizada, legível e bem espaçada)

Desempenho Consolidado por Questão

Questão / Tema	Pontos Obtidos	Valor	Aproveitamento
Q1: Projeto, Ciclo de Vida e Trade-offs	4,1	5,0	82,0%
Q2: Escopo, EAP e Backlog	2,0	5,0	40,0%
Q3: Qualidade, CoQ e Definição de Pronto	4,5	5,0	90,0%
Q4: Riscos, Segurança de IA e Documentação	4,5	5,0	90,0%
Q5: Comunicação, Stakeholders e Conflitos	3,9	5,0	78,0%
TOTAL GERAL	19,0	25,0	76,0%

Questão 1 — Projeto, Ciclo de Vida e Trade-offs (4,1 / 5,0 pts)

1.1 Classificação como Projeto vs. Operação e Evidências (1,1 / 1,5)

Resposta Transcrita do Aluno

“O professor Agente é classificado como um projeto, pois é um processo mais longo e demorado... As operações são mais simples, como correção de bugs do professor Agente depois de pronto.”

Parecer do Docente

Classificação acertada e exemplo excelente de operação contínua após entrega. Ponto a aprimorar: a temporariedade e unicidade do escopo definem projeto (não a duração prolongada).

1.2 Alternativas de Trade-off no Triângulo de Ferro (1,8 / 2,0)

Resposta Transcrita do Aluno

“O triângulo de ferro explica que para qualquer alteração em uma de suas variáveis (escopo, tempo ou custo) as outras duas também sofrerão alguma coisa. Se quisermos cumprir este tempo exigido, sem sacrificar a qualidade, então é necessário uma redução do escopo e uma possível alteração no custo...”

Parecer do Docente

Análise consistente do Triângulo de Ferro, preservando a qualidade como não negociável e propondo alternativas de escopo e custo.

1.3 Classificação do Ciclo de Vida (1,2 / 1,5)

Resposta Transcrita do Aluno

“Acredito que o ciclo de vida pode ser visto como uma abordagem híbrida, pois dependendo do que queremos realizar no projeto podemos aproveitar a eficiência da abordagem preditiva... e da abordagem ágil...”

Parecer do Docente

Boa identificação da abordagem híbrida, embora tenha deixado de vincular explicitamente os elementos de contorno temporal das sprints e do semestre letivo.

Questão 2 — Escopo, EAP e Backlog (2,0 / 5,0 pts)

2.1 Estrutura Analítica do Projeto (EAP) e Regra dos 100% (0,0 / 1,5)

Resposta Transcrita do Aluno

“Não lembro”

Parecer do Docente

Subitem não respondido / deixado em branco.

2.2 Detalhamento de Issues e Estimativa Relativa (1,2 / 1,5)

Resposta Transcrita do Aluno

Issues elaboradas para requisitos funcionais e não funcionais com estimativas de 1h e justificativa de esforço relativo.

Parecer do Docente

Formulou as duas issues com estimativas e comparou a complexidade relativa de forma fundamentada.

2.3 Milestones vs. Sprints no Modelo Ágil / Kanban (0,8 / 2,0)

Resposta Transcrita do Aluno

“Milestones servem para prazos muito longos e projetos grandes, enquanto os Sprints são melhores usados para tarefas mais simples ou operações... Kanban sem sprints pode ser adequado para ações de curtíssimos prazos...”

Parecer do Docente

Confundiu atribuições das sprints ao associá-las a operações. Reconheceu adequadamente a aplicabilidade do Kanban contínuo para itens curtos sob demanda.

Questão 3 — Qualidade, CoQ e Definição de Pronto (4,5 / 5,0 pts)

3.1 Definição de Pronto (DoD) e Relação com CI/CD (1,5 / 1,5)

Resposta Transcrita do Aluno

“Os testes automatizados do pipeline CI/CD fazem parte da estrutura do definition of done... Não podemos omitir os testes de segurança pois são com eles que avaliamos o funcionamento do código...”

Parecer do Docente

Conexão irretocável entre DoD e o pipeline de CI/CD, cravando que pular testes de segurança invalida a condição de pronto.

3.2 Classificação PAF dos Custos da Qualidade (CoQ) (1,2 / 1,5)

Resposta Transcrita do Aluno

Identificou falha externa em c e falha interna em d. Justificou que falha externa é a mais danosa por ocorrer em produção gerando custo imprevisto.

Parecer do Docente

Acerto pleno nas falhas externa/interna e justificativa convincente, com leve inversão na denominação de prevenção e avaliação.

3.3 Heurística 1:10:100 e Particularidades de Projetos de IA (1,8 / 2,0)

Resposta Transcrita do Aluno

“A heurística do 1:10:100 tem como base a necessidade de investir bastante em testes e análises do código pois, a correção do erro após o sistema estar no ar... gerará custos maiores... em IA não consegue ser 100% mas evita riscos críticos como vazamento de chave...”

Parecer do Docente

Excelente apreensão da progressão geométrica de custos e de sua utilidade para priorização de riscos graves em sistemas com IA.

Questão 4 — Riscos, Segurança de IA e Documentação (4,5 / 5,0 pts)

4.1 Risco vs. Problema e Posicionamento na Matriz $P \times I$ (1,5 / 1,5)

Resposta Transcrita do Aluno

“Como o incidente já aconteceu, então se tornou um problema... O risco é médio, pois apesar de ter um grande impacto... existem inúmeras maneiras seguras de evitar esse vazamento...”

Parecer do Docente

Diferenciação correta entre fato consumado e evento de incerteza, com posicionamento justificado na matriz $P \times I$.

4.2 Ações Imediatas e Prevenção Permanente de Chaves de API (1,4 / 1,5)

Resposta Transcrita do Aluno

“1 -> Alteração da chave; 2 -> Ocultação da chave nova tanto no código quanto no GitLab; 3 -> Correção do código... Preventiva -> Testes automatizados para verificar se está havendo vazamento...”

Parecer do Docente

Resposta bem estruturada em rotação de credenciais, limpeza e testes automatizados de detecção de segredos no repositório.

4.3 Modelagem de Riscos de IA e Artefatos de Documentação (ADRs) (1,6 / 2,0)

Resposta Transcrita do Aluno

Modelou a quebra do método socrático (risco de entrada/saída), sugerindo limitação do tamanho da resposta gerada e registro transparente no README.md.

Parecer do Docente

Excelente percepção do risco de integridade pedagógica e proposição fundamentada de salvaguarda.

Questão 5 — Comunicação, Stakeholders e Conflitos (3,9 / 5,0 pts)

5.1 Comunicação Síncrona vs. Assíncrona no GitLab (1,3 / 1,5)

Resposta Transcrita do Aluno

“Comunicação Síncrona: Ótima para alinhamento da equipe... Entretanto, é necessário todas as pessoas disponíveis... Assíncrona: Ótima para definição... O ritual poderá ser registrar na documentação e depois avisar na reunião...”

Parecer do Docente

Boa compreensão do equilíbrio entre velocidade e documentação em fluxo híbrido de comunicação.

5.2 Matriz Poder × Interesse e Estratégia de Comunicação (1,4 / 1,5)

Resposta Transcrita do Aluno

Matriz preenchida coerentemente. “Eu proponho para o professor um canal para serem realizadas uma reunião semanal particular com o chefe da equipe para ele saber o andamento completo...”

Parecer do Docente

Estratégia executiva realista e alinhamento efetivo das partes interessadas críticas.

5.3 Modos de Resolução de Conflito de Thomas-Kilmann (1,2 / 2,0)

Resposta Transcrita do Aluno

“O correto no momento é acatar o pedido do cliente... entretanto é necessário deixar claro que se o resultado não agradar e ele quiser a outra resposta então haverá um aumento de tempo e custo...”

Parecer do Docente

Argumentação pragmática fundamentando a concessão temporária com registro formal de impactos no cronograma, embora sem nomenclatura técnica de Thomas-Kilmann.

Lauda gerado oficialmente pela disciplina Gestão de Projetos de Software (GPS) • CEFET-MG Timóteo